

FOLHETO
Nº 113
DATA 25/11/02

elton farias

3 episódios do rio



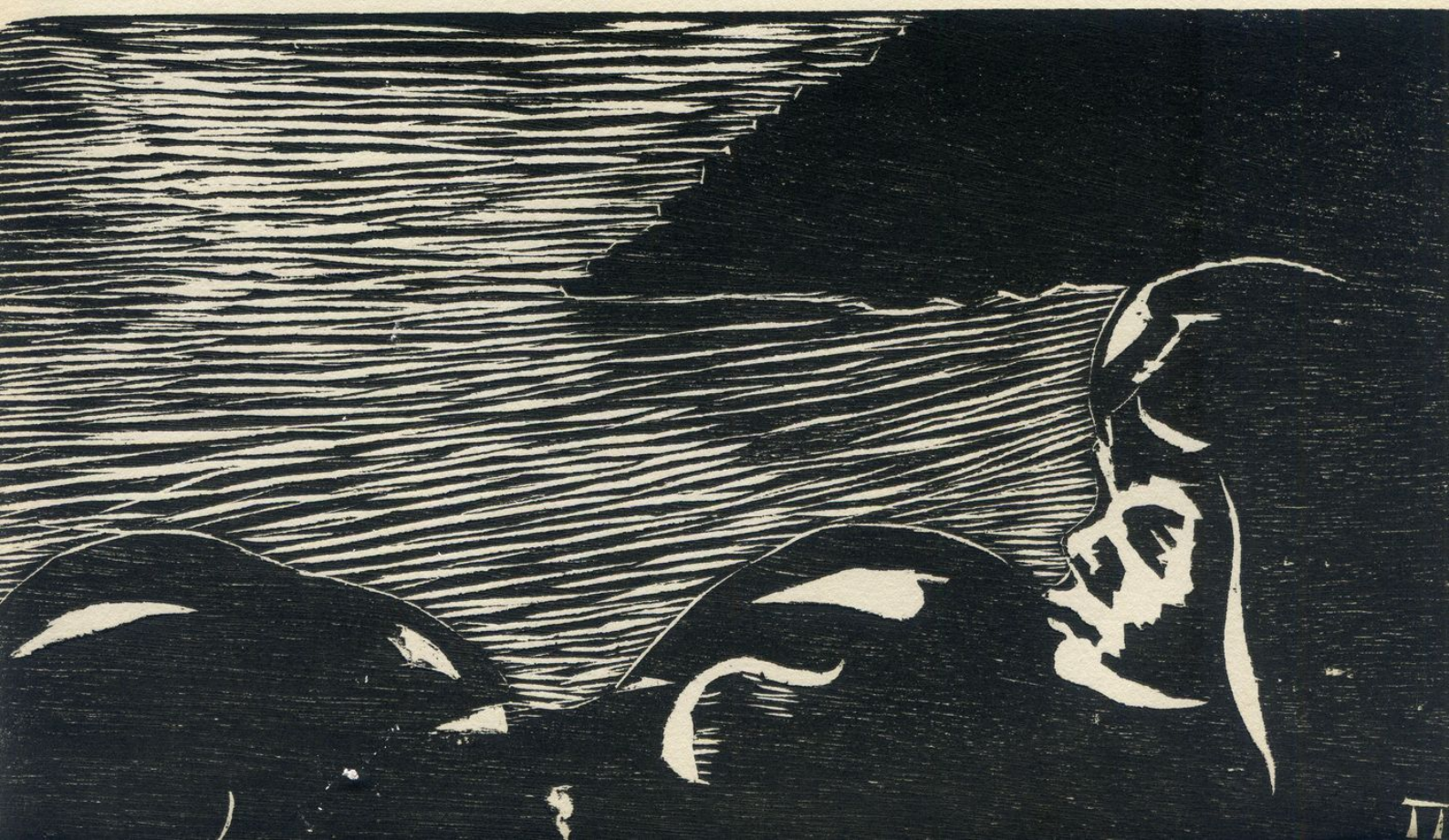
BIBLIOTECA ARTHUR REIS
MANAUS - AMAZONAS

elson farias — 3 episódios
do rio — capa horacio elena —
ilustrações álvaro páscoa
— editôra sérgio cardoso —
amazonas — ano 1965

FOLHETO
Nº 113
DATA 25/11/02

para maria del carmen
e horacio elena ■ para
aquêles que dia a dia
vivem os episódios do rio

1 — a adolescente desaparecida



I A madrugada chegara
molhada nessa manhã,
água da noite de véspera
escura. Coruja e rã
o sítio tarde dormia.
Desabrochava-se a carne.
De sombra os galhos de sombra
feriam de luz mortiça
a paisagem da manhã.
O rio corria sem fôrça,
corria com pouco afã,
as nuvens sujas pairavam
tal quando canta o cauã.
Fundo cortando insalubre
vinha o vento na maçã
do rosto já magoado
da menina temporã.

II Ela descia o caminho
que dava da casa ao rio,
a terra estava encharcada
da noite de chuva e frio,
o mato de fôlhas moles
roçava-lhe fino o fio
do corpo de raros pelos
ensopados de rocio.
Bocejo de fogo e forma
se lhe esboçava êsse abio
duplo, da mulher-menina,
planta agreste do arrepio.
Cheia de sono e preguiça
ia buscar água no rio.

III Desde aí dessa manhã
nunca mais ela voltou,
seus irmãos desesperaram,
seu pai quase se matou,
fêz sua mãe nove novenas
mas de nada adiantou,
andava de boca em boca
que foi bôto que a roubou,
as mulheres lamentavam
a mulher que se apagou,
luz de sol maduro e quente
que sequer nem se iniciou,
flor de carne e sentimento
que sem viver se murchou;

a adolescente desaparecida 7

correram todos pro rio
mas ninguém a encontrou,
rezaram nove novenas
mas de nada adiantou,
seus irmãos desesperaram,
seu pai quase se matou,
se pobre sua mãe existe
de chorar se definhou,

o mistério da menina
que em mistério se acabou.

2 — os recém-casados



Na vila poucos casavam
e as mulheres esperavam.

Se se amavam se amasiavam,
sem isso a vida era em vão,
filhavam na mesma casa
como a terra em floração.

No rio os dois se lavavam,
água barro sol selvagem,
os meninos se banhavam
nadando, de rente à margem.

Êles estavam casados
já não iam se casar,
ouvira o povo da vila
de inteiro os termos do altar.

Ouvira mais porque vira
da ação de desobrigar
o padre que não chegava
para as festas do lugar.

O rio corria ligeiro
líquido leve a flamar.

*

Todos da terra acorreram
feridos dessa impulsão
própria da obscura e pobre
vila de São Sebastião.

De branco plena de branco
ela de grinalda e véu,
nunca o povo vira tanto
debaixo do mesmo céu.

O vestido armado em arcos
despertava viva unção
largos de ternura os olhos
nas mulheres em sação.

Conluio sonso as meninas
cosiam de mão em mão
o instinto, desejos verdes,
tímido olor de melão.

*

Desde a capela da vila
à casa de recepção
menina e mulher de safra
aspiravam pela união,

suspiro de môça nova,
malícia de solteirão.

O rio queimado corria
mais queimado que um botão
de flor silvestre cortado
pelas foices do verão.

*

Além das linhas da vila
o sol insano fremia,
clara torrente o tranquilo
rio a todos recolhia,

aos meninos e aos casados
nas ondas curtas cruzados.

Possessos dessa alegria
davam gritinhos de frio,
mergulhava êle no fundo,
ela ria, ria e o rio

possuía-os inteiros
feitos peixes no baixio.

Ele a abraçava e ela dava
todo o corpo a abraçar,
durante mais de duas horas
nêsse banho singular.

Êles viviam sem medo
essa condição de amar.

Se bem que estavam casados
já não iam se casar,
ouvira o povo da vila
de inteiro os têrmos do altar.

Êles viviam sem medo
essa condição de amar.

3 — a tragédia da môça e o peixe



Ela estava sôbre a ponte
lavando as roupas do dia,
anáguas alvas e saias
fora as roupas que eu não via,
ela se chamava Eulália
e a irmã, Rosa Maria,
as águas do rio passavam
com manhosa correria,
ela torcia os vestidos
do tecido que a vestia,
riscado bom e algodão,
sêda só se fantasia,
ao sol de chôfre na terra
a paisagem se tremia,
ao largo os botos boiavam

com dengosa bizzarria,
na beira os peixes menores
corriam na maresia,
ao lado um campo de cana
brava, verde se estendia,
ela subia da ponte
e suas roupas recolhia
na vasta testa gramada
da ribanceira que ardia
ao sol violento que alava
já perto do meio-dia.
Ela estava sôbre a ponte
lavando as roupas do dia,
anágua alva e saia
fora as roupas que eu não via,

um fino e claro vestido
que molhado lhe vestia
o corpo de vinte anos
que todo transparecia,
as ondas rijas dos seios
ela tôda inteira eu via,
a perna esquerda encurvada,
a direita se estendia
descoberta até à coxa
que sob o sol reluzia.

Um grande mapa de sangue
sôbre as tábuas se esvaía,
um grito de dor, cortado,
pelo vento se partia,
o peixe liso passava

rente à ponte que se havia
coberto da luz e lágrima
que dos olhos lhe descia,
— pobre Eulália que era virgem
e que não mais o seria !
o peixe feriu-lhe o sonho
no corpo que se perdia.

Isto aconteceu no rio
no verão, num certo dia.

do autor : **barro verde** 1960 **estações da várzea** 1963.

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



**ACERVOS
DIGITAIS**

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com



**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM**